

Larissa Manoela: uma análise da repercussão de notícias sobre o acontecimento¹

Mariana Antunes RODRIGUES²

Viviane BORELLI³

Samara WOBETO⁴

Universidade de Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

Resumo

No dia 13 de agosto de 2023, o Fantástico exibiu uma entrevista exclusiva de Larissa Manoela sobre o rompimento com os pais, que administravam sua carreira e patrimônio financeiro. A partir disso, analisamos a circulação de matérias jornalísticas de sites em torno do caso. Como base conceitual, utilizamos os conceitos de acontecimento e dupla-vida do acontecimento de Vera França (2012), Louis Queré (2005) e França e Lopes (2017). São acionados, ainda, Braga (2017) e França (2014) com os conceitos de fluxos adiante e celebridades, respectivamente. A análise se baseia em dados gerados, tratados e interpretados a partir da utilização dos softwares *IRaMuTeQ* e *Gephi*.

Palavras-Chave: Circulação; Fantástico; Larissa Manoela; Briga pais.

Introdução

A mídia comenta diariamente a vida de celebridades e os acontecimentos relacionados ou provocados por elas. Elas tematizam as conversas cotidianas, são alvo de interesse, comentários e admiração (França, 2014). A multiplicação de meios de comunicação facilita a proliferação desses episódios. Isso se manifesta em acontecimentos, como o ocorrido no dia 13 de agosto de 2023, quando a TV Globo exibiu uma entrevista⁵ exclusiva de Larissa Manoela ao Fantástico. Nela, a atriz conta sobre o rompimento com os pais - que administravam sua carreira e patrimônio financeiro. A entrevista teve repercussão não só na mídia televisiva, mas também nas redes sociais midiáticas (Carlón, 2020).

Larissa Manoela Elias Frambach, com 23 anos, é uma figura pública desde os quatro. Com 19 anos de carreira, é atriz, cantora, modelo, escritora, dubladora e

¹ Trabalho apresentado no IJ01 – Jornalismo, da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Acadêmica do 5º semestre de Comunicação Social - Jornalismo (UFSM). Bolsista Pibic/Cnpq. Integrante do GP Cimid (UFSM). E-mail: mariana.rodrigues@acad.ufsm.br.

³ Orientadora do trabalho. Docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (POSCOM/UFSM). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (CIMID/UFSM). Email: viviane.borelli@ufsm.br.

⁴ Coorientadora do trabalho. Mestranda no POSCOM/UFSM. Bolsista Capes. Integrante do GP Cimid/UFSM. E-mail: samara.wobeto@acad.ufsm.br.

⁵ A entrevista completa pode ser acessada pelo link: <https://youtu.be/xFEsiLay05I?si=xltC7kKZOFV03O11>.

empresária. Atuou em novelas, peças teatrais, lançou livros e álbuns musicais e realizou turnês. A atriz ficou amplamente conhecida por dar vida à personagem Maria Joaquina na novela *Carrossel* do SBT, em 2012. Hoje, Larissa é contratada da plataforma de *streaming* Netflix. A constância da veiculação de seus trabalhos na mídia, somados à expansão da carreira por diversas áreas além da atuação resultaram não apenas na ampliação de seu público, mas também na criação de uma conexão com o mesmo. A trajetória pública permitiu às pessoas acompanhar sua evolução e criar uma sensação de proximidade, isso a tornou alvo de curiosidade pública.

Uma crise familiar já era especulada desde dezembro de 2022, quando Silvana Taques Elias Santos deixou de seguir a filha e o genro nas redes sociais midiáticas após o noivado de Larissa com o também ator André Luiz Frambach, no fim daquele ano. Em maio de 2023, Larissa anunciou, por meio do *Instagram*, que passaria a gerir a própria carreira. No dia seguinte seu pai, Gilberto Elias dos Santos, fez uma postagem enigmática na plataforma que foi interpretada pelos internautas como uma indireta para a filha. E, em julho, começaram a vazar informações sobre os problemas entre Larissa e a família, principalmente por conta da venda da propriedade de Orlando, presente de 18 anos dado à filha.

Na entrevista ao *Fantástico*, Larissa confirma o abalo familiar e conta que as desavenças começaram quando completou 18 anos e passou a se interessar mais pelos próprios negócios. Os pais da atriz controlavam suas finanças e carreira, e reclamam da incisividade da filha sobre o assunto. Larissa não sabia quanto recebia pelos trabalhos que fazia ou o que era pago com seu dinheiro. Ela tinha acesso a parte dele através de uma mesada que paga pelos pais

Além disso, contou ter que pedir autorização para fazer compras, sejam elas de alto valor - como passagens de avião -, ou de valores menores - como um milho na praia. Como as investidas por mais detalhes não foram aceitas, Larissa buscou um escritório de advocacia para obter informações contratuais das três empresas das quais era sócia. Foi então que descobriu que tinha um número muito pequeno de ações nas empresas e praticamente todo o patrimônio conquistado ao longo da carreira estava no nome de Silvana e Gilberto. Em áudio gravado pela atriz e reproduzido na entrevista ao *Fantástico*, os pais mentem sobre a porcentagem que cada um tem na Dalari Produções e Eventos, empresa criada para gerir sua carreira e concentrar seu patrimônio. Segundo

eles, a divisão entre os três sócios era de 33% para cada, mas na verdade os pais tinham 49% cada um - valor equivalente a 98% das ações - e ela, apenas 2%. Em março, Larissa tentou uma redistribuição na sociedade das empresas, mas não houve acordo. O rompimento foi inevitável e levou à exclusão dos pais da administração da empresa. A atriz contou, ainda, ter deixado a eles um patrimônio estimado em R\$18 milhões, ao abrir mão de tudo que conquistou. Em resposta, Silvana e Gilberto Elias enviaram uma nota por intermédio dos advogados em que alegaram que a filha falta com a verdade em relação às informações dadas à entrevista. Larissa afirmou, ainda, manter a esperança de voltar a se relacionar com os pais.

A partir dessa perspectiva, nos propomos a analisar a circulação do caso da atriz Larissa Manoela em sites noticiosos, a partir da entrevista ao Fantástico. Este artigo faz parte de uma investigação em andamento e alguns aspectos já foram apresentados anteriormente⁶. A investigação dialoga com os estudos do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid/UFSM) e com o projeto "Sociedades em midiatização: circulação, discursos e plataformas", coordenado pela professora orientadora Viviane Borelli.

Para o objeto em questão, vamos descrever e analisar a circulação de notícias sobre a repercussão do caso em sites noticiosos. Como base conceitual, partimos dos conceitos de acontecimento e dupla-vida do acontecimento com Vera França (2012), Louis Queré (2005) e França e Lopes (2017). Usamos Braga (2017), que problematiza a construção de múltiplos episódios comunicacionais a partir dos fluxos adiante, para entender que a circulação de notícias ocorre de forma multidirecional e interativa. Apoiados em França (2014), tentamos inferir quais fatores influenciaram a repercussão e o que torna este acontecimento relevante, a ponto de ser exibido em horário nobre na mídia massiva (Carlón, 2020).

Dessa forma, exploramos o que foi publicado nos sites de notícias e a entrevista, a fim compreender os sentidos produzidos na circulação midiática. Para isso, a pesquisa segue os mesmos procedimentos metodológicos desenvolvidos em outras reflexões realizadas por integrantes do Grupo de Pesquisa, a exemplo de Frigo, Romero e Borelli (2021) e Romero (2021). Tais autores utilizaram o *software* de análise lexicométrica

⁶ A primeira versão deste artigo foi apresentada no GT Big Data, ciência dos dados, tecnologias algorítmicas e midiatização do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura, evento realizado nos dias 04 a 07 de dezembro de 2023, na Universidade Federal de Santa Maria/RS. <https://abciber.org.br/simposios/index.php/abciber/abciber16/paper/view/2253>.

IRaMuTeQ (Ratinaud, 2009) e o *software* de visualização de dados *Gephi*, especialmente para análises estatísticas com a geração de nuvens de palavras - que leva em conta a hierarquia de frequência de palavras - e a análise máxima de similitude (AMS).

Para analisar a repercussão do acontecimento, o texto foi estruturado em cinco partes. A primeira delas é esta, a introdução, que apresenta o objeto, o objetivo da pesquisa e o detalhamento sobre o caso. A segunda seção aborda teoricamente o caso, a partir dos conceitos de acontecimento, celebridades e fluxos adiante.

A terceira parte é dedicada à explicação da metodologia. Nela descrevemos a coleta de dados, além do processo e os critérios para a seleção das informações a serem analisadas. Também explicamos o uso de *softwares* para gerar gráficos que auxiliam na visualização e interpretação de dados. Na quarta parte, apresentamos a análise dos gráficos gerados e examinamos os resultados da coleta. Com base na interpretação deles, esclarecemos os sentidos criados pelo que foi dito na cobertura midiática do caso. Por fim, a última seção contém uma conclusão com as principais implicações da pesquisa.

Um olhar teórico sobre acontecimentos

Acontecimentos ocorrem a todo o momento e com todas as pessoas, mas o que faz um ser mais relevante que outro a ponto de ser representado pelas mídias? Essa é uma das questões exploradas por Vera França (2012), que problematiza o uso do termo. Para a autora, o acontecimento é aquele que se destaca em meio às outras ocorrências cotidianas. Dessa forma, a visibilidade e o impacto social são determinantes para a cobertura midiática. Nesse sentido, os acontecimentos são definidos pela autora como fatos que causam rupturas e desorganizações na vida das pessoas, tendo uma dimensão pragmática, pois suscitam sentidos, fazem pensar e incitam ações. Essas ocorrências interrompem a linearidade do tempo, convocam elementos do passado para o presente e reconfiguram perspectivas futuras (França, 2012). São eventos que conseguem interromper a normalidade cotidiana, criar uma narrativa coletiva e suscitar conhecimento e reflexão.

Queré (2005) destaca que o acontecimento é dotado de um poder hermenêutico, pede para ser compreendido, e não apenas explicado, e também faz compreender as coisas ao apresentar um poder de revelação. França e Lopes (2017) unificam os conceitos e chegam à seguinte definição:

Acontecimento, numa perspectiva pragmatista, refere-se a uma ocorrência, um fato concreto do cotidiano com grande poder de afetação, que suscita inquietações, demanda escolhas e provoca ações, este fato convoca e revela sentidos, que dizem da sociedade na qual ele ocorre (França e Lopes, 2017, p.73-74).

Dessa forma, o acontecimento pode ser entendido não apenas como um evento que se destaca no cotidiano, mas que também impacta a vida das pessoas de alguma forma. Portanto, é visto como um fenômeno que reflete e influencia as dinâmicas sociais, culturais e históricas, servindo como um ponto de referência para a compreensão do contexto social mais amplo em que esse acontecimento se insere.

Nesse sentido, o acontecimento tem implicações variadas. França (2012) defende a concepção de Queré de que um acontecimento tem dupla-vida - a existencial e a simbólica. Elas estão intrinsecamente conectadas e não podem ser separadas. Por meio da análise de ambas, podemos identificar e analisar as experiências individuais e coletivas que suscita, as afetações e a factualidade dos fenômenos, além de visualizar o que foi dito em torno, com disputas de sentidos e espetacularização de discursos midiáticos, que ganham significação e circulação na sociedade (França e Lopes, 2017). Assim, a dualidade do acontecimento permite compreender a importância e o impacto de um evento.

A vida existencial refere-se à experiência direta e concreta do acontecimento, ou seja, o momento em que acontece, as reações iniciais do público e da mídia e como afeta o cotidiano e a sensibilidade dos indivíduos. A segunda vida é adquirida a partir das novas narrativas e representações do acontecimento. “É o acontecimento tornado narrativa, tornado um objeto simbólico” (França, 2012, p.14). Assim, a vida simbólica refere-se ao acontecimento narrado, compreendido e interpretado que adquire uma dimensão simbólica que o transforma em um objeto passível de identificação e análise.

No caso de Larissa Manoela, a primeira vida seria a própria entrevista ao Fantástico, em que ela expõe o desentendimento com os pais e a decisão de afastá-los da gestão de suas finanças, e a forma como isso foi representado no programa. Além

disso: a comoção e repercussão imediata entre os espectadores e fãs, os sentimentos de Larissa em relação à briga e consequente liberdade financeira, o sentimento dos pais em relação à exposição sofrida e, ainda, o sentimento do público. Já a vida simbólica seria a posterior cobertura jornalística sobre o caso e as diferentes formas como foi retratado pelas mídias jornalísticas. Isso inclui a busca por diferentes enquadramentos, os sinais prévios que já eram especulados, a busca pela visão dos pais da atriz - depoimento dado ao Fofocalizando, programa televisivo do SBT, que contrapõe a entrevista de Larissa na Globo, e que reflete a concorrência entre as emissoras e a disputa pela audiência - e como todos esses fatores contribuem para a percepção e interpretação do evento.

Para Queré (2005), um acontecimento suscita um passado e convoca um futuro. Dessa forma, ao olhar para os sinais anteriores de conflito, o público e a mídia tentam entender o desenrolar dos acontecimentos como parte de um todo contínuo, para tornar o inesperado mais compreensível e, em certo sentido, previsível. Essa busca pela contextualização do acontecimento reduz a descontinuidade causada pelo seu impacto em nossas vidas, e restaura aos poucos o estado de normalidade. No entanto, antes que se consiga alcançar a normalidade do acontecimento, seu efeito de descontinuidade gera repercussão e os meios de comunicação facilitam a circulação desses eventos. Frigo, Dalmolin e Borelli (2020) destacam que a ambiência digital potencializa a circulação dos acontecimentos em fluxos contínuos por meio da produção de discursos dos distintos atores sociais. A entrevista de Larissa Manoela ao Fantástico em 13 de agosto foi um dos assuntos mais comentados durante a semana seguinte - recorte que será analisado na pesquisa – o que gerou diversas reportagens sobre o assunto.

Além disso, nas redes sociais midiáticas, Larissa Manoela foi o assunto mais comentado na plataforma X, o antigo *Twitter*. No *Instagram*, a artista ganhou mais de um milhão e 200 mil seguidores nas 24 horas após a exibição do programa. Tamanha repercussão deu espaço à veiculação de uma segunda parte da entrevista na semana seguinte (20 de agosto). Ambas apresentavam elementos novos e fizeram com que o caso circulasse na semana posterior, não apenas das redes sociais midiáticas, mas também nos sites jornalísticos noticiosos, que geraram novas matérias sobre o assunto. Esse fluxo contínuo e dinâmico de circulação entre diferentes meios é o que Braga (2017) conceitua como fluxos adiante. Para ele, a circulação é uma rede dinâmica onde

os eventos são constantemente reinterpretados e recontextualizados, gerando múltiplas camadas de engajamento e ampliando seu impacto e alcance (Braga, 2017).

O que torna a desavença familiar de Larissa Manoela tão relevante para ser exibido em horário nobre na mídia de massa e repercutir amplamente? Larissa consegue manter a própria imagem em veiculação através de seus variados trabalhos na mídia. Além disso, a carreira permitiu às pessoas acompanhar sua evolução e criar uma sensação de proximidade. Isso a tornou alvo de certa curiosidade pública. França (2014) explica o culto às celebridades mediante um olhar filosófico ao trazer o conceito da dupla perspectiva de Morin, que, por meio de conceitos psicanalíticos de projeção e identificação, sugere que as celebridades têm duas facetas – uma divina e outra humana. O lado divino representa aquilo que os indivíduos comuns desejam alcançar, a projeção das próprias aspirações e desejos nas celebridades. Já o lado humano das estrelas provoca a identificação por meio das fragilidades e problemas que as pessoas experimentam em suas vidas. Essa vulnerabilidade convoca empatia, “[...] o público compreende o sofrimento de seu ídolo, partilha as suas dores, é solidário nas suas perdas e vicissitudes” (França, 2014, p.27).

Por meio dessa analogia, França (2014) sugere que a mídia utiliza a dupla natureza das estrelas para envolver o público, por meio de inspiração e criação de conexões em um nível pessoal e emocional diante da humanização do divino. Isso ajuda a explicar a veiculação da entrevista exclusiva de Larissa Manoela e o interesse midiático sobre o conflito familiar e a revelação de controle financeiro pelos pais.

Coleta de dados

Para entender que sentidos são produzidos nos textos jornalísticos em sites noticiosos sobre o caso Larissa Manoela a partir da primeira entrevista ao Fantástico, foi feito o uso dos *softwares IRaMuTeQ* e *Gephi* para análise de textos, com inspiração em outras pesquisas do Grupo (Frigó, Romero e Borelli, 2021). Romero (2021) estudou as potencialidades do *Iramuteq* para melhorar a efetividade de seu uso. Esse programa permite a melhor visualização das palavras nos títulos e textos e suas conexões através da análise estatística e da geração de gráficos como nuvem de palavras e árvore máxima de similitude (Degenne e Vergès, 1973). Eles integram os textos do *corpus* e permitem uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados. A partir deles, é possível fazer

inferências sobre os sentidos presentes na representação do acontecimento pelos sites noticiosos (Frigó, Romero e Borelli, 2021).

No dia 30 de agosto de 2023 demos início a coleta de dados. Usamos o grupo de palavras-chave “Fantástico, Larissa Manoela, Briga pais” no navegador Google, em aba anônima, a fim de minimizar a interferência dos algoritmos. Como resultado, registramos os 70 primeiros *links* de um total de 65 veículos diferentes, que foram organizados em uma planilha Excel. Desta coleta, 36 itens foram excluídos por serem conteúdos audiovisuais, não serem produzidos por veículos jornalísticos, os *links* não abrirem ou devido à limitação do conteúdo para assinantes - o chamado *paywall*. Além disso, outro fator determinante para a limpeza dos dados foi a data de publicação, que não poderia exceder o período de uma semana estipulado. Portanto, nosso corpus é constituído por matérias jornalísticas referentes à semana seguinte à primeira entrevista de Larissa Manoela - em 13 de agosto -, e que contempla um total de 34 textos de 33 veículos⁷.

Para que os dados textuais possam ser processados pelo *software*, organizamos o conteúdo textual das matérias jornalísticas em um documento no *Word*. A próxima etapa foi realizar o tratamento desses dados. Nessa perspectiva, nomes próprios e palavras ou termos compostos foram unidos ou substituídos por formas mais simples, como por exemplo, o nome da atriz, referenciado ao longo das reportagens de três formas distintas (Larissa Manoela, Larissa, Manoela). Todas as repetições foram substituídas por “Larissa_Manoela”, para que o *software* consiga reconhecer estas palavras como vocábulos comuns. Isto é importante visto que, para a geração de nuvens de palavras (Sued, 2021), o Iramuteq gera o gráfico por meio da recorrência dos termos. Da mesma forma, outras alterações foram feitas, sem modificar os sentidos criados pelas palavras, para evitar que apareçam dispersos nos gráficos.

Após a realização do tratamento, submetemos o corpus ao *software* para a geração de uma nuvem de palavras. Ela é descrita por Sued (2021) como um procedimento que transforma informações qualitativas em quantitativas ao estruturá-las em um gráfico que permite visualizar a quantidade de repetições de uma palavra em

⁷ A saber: 180 Graus, Amazonas Atual, Aqui tem Fofoca, Área Vip, Bahia Notícias, Blink 102 FM, Brasil 247, By ABC, Caras, Click Garulhos, Contigo, Diário de Pernambuco, Ela é Blogger, Estreia na TV, Fashion Bubbles, Folha de S. Paulo, G1, In Magazine, Isto É Gente, JC (Ne10), Lorena (R7), Metropolitana FM, News On Demand, O Fuxico, O Tempo, Observatório dos Famosos, Revista Ana Maria, Revista Fórum, SCC 10 - Portal de Notícias de SC, Terra, Tupi FM, Vírgula e WSCOM: O Portal de Notícias da Paraíba.

relação ao todo dentro do corpus textual. Para Romero (2021), o gráfico ainda ajuda a perceber as principais temáticas que emergem do corpus por meio da repetição e frequência das palavras e assim, realizar inferências articuladas de forma conjunta com os gráficos de árvore máxima.

Da mesma forma, submetemos o corpus a uma análise de similitude que incorpora aos estudos linguísticos os estudos sobre a teoria dos grafos da matemática (Marchand e Ratinaud, 2012). Essa análise é visível por meio do gráfico de árvore máxima de similitude (AMS), uma espécie de rede semântica onde as palavras são os nós dessa rede e as ligações entre elas, as arestas (Romero, 2021). Ao observar a conexão entre as palavras, diferenciadas de acordo com seu peso - grossura da ligação - e proximidade - quanto maior a proximidade, mais vezes foram relacionadas juntas dentro dos textos -, podemos identificar as relações entre as palavras salientes na nuvem de palavras. Além disso, permite compreender os sentidos criados em torno do objeto.

Os gráficos de árvore máxima gerados pelo *IRaMuTeQ* foram, posteriormente, exportados para o *software* de visualização de dados *Gephi*. Nesse programa, melhoramos a exibição da rede de palavras com ajustes na proporcionalidade de tamanho das palavras em relação à frequência com que aparecem no corpus, além da intensidade da conexão entre elas.

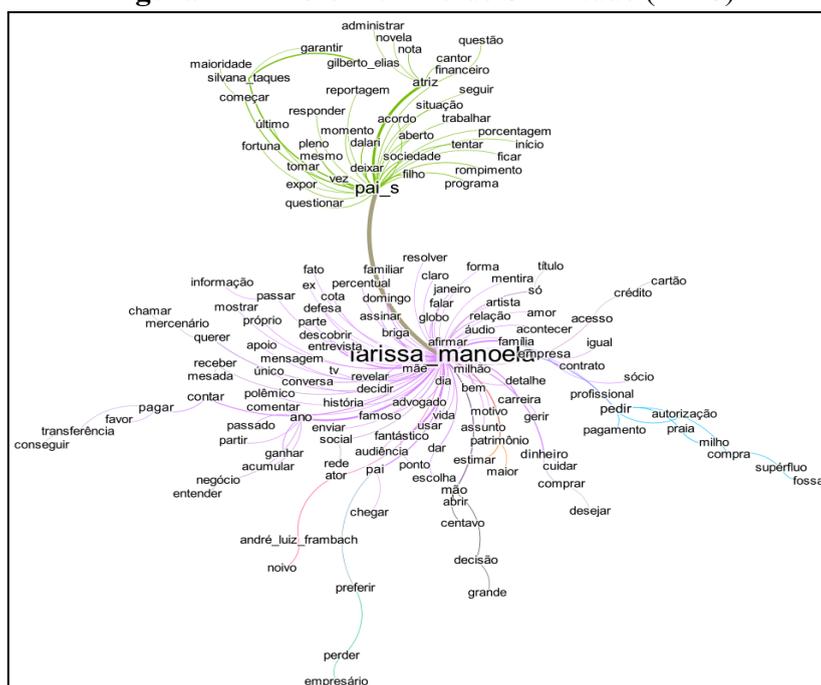
Análise

A partir da geração da nuvem de palavras, como resultado quantitativo do *corpus*, obteve-se 16469 ocorrências (palavras, formas aglutinadas ou vocábulos) sendo 1438 palavras distintas e 569 que aparecem apenas uma vez. A média de ocorrências de palavras por texto é de 189,30. Para esta pesquisa, optamos por destacar elementos ativos dos textos, isto é, classe de palavras capazes de gerar sentido, como os adjetivos, os substantivos e os verbos. Com isso, restam 7025 ocorrências (42,65% do total) com 1199 palavras distintas, sendo que 502 aparecem apenas uma vez.

Figura 1 - Nuvem de palavras

Através da árvore máxima podemos inferir sobre o que foi dito do caso. Na Figura 2,¹⁰ destacam-se as palavras mais recorrentes da Figura 1 (Larissa_Manoela e pai_s). Por meio dessa observação, conseguimos examinar a interconexão entre os principais temas do corpus e demais palavras evidenciadas pela nuvem de palavras. Este processo auxilia na compreensão dos sentidos produzidos pelas notícias que circularam sobre o caso.

Figura 2 - Árvore Máxima de Similitude (AMS)



Fonte: As autoras, 2024.

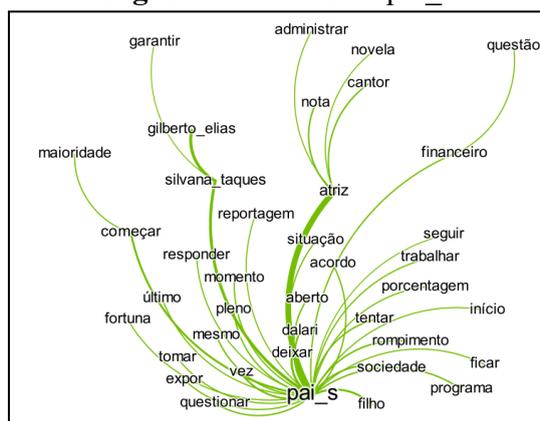
A partir da AMS (Figura 2), podemos inferir que o foco principal gira em torno da personagem que sofre as ações do caso, a própria Larissa Manoela. No entanto, há uma segunda linha de interesse em torno dos pais que também chama atenção. O termo “pai_s” tem tanta recorrência que forma um *cluster* de sentido por si só. Caso a recorrência fosse menor, ele apareceria conectado ao *cluster* de Larissa junto às demais palavras. Isso diminuiria a visibilidade das ações dos pais, que seriam vistas apenas como extensão das experiências da atriz. Mas eles desempenham um papel central nas discussões em torno do caso, e compõem um núcleo narrativo independente. Assim, o que vemos são dois *clusters* conectados entre si, mas com palavras distintas no entorno.

¹⁰ A imagem foi gerada utilizando palavras que se repetem até 20 vezes dentro do *corpus*. A escolha foi necessária para a maior clareza das principais palavras conectadas.

interconexão desses elementos na narrativa midiática sugere uma trama complexa e multifacetada (Braga, 2017), na qual os eventos pessoais de Larissa Manoela se entrelaçam com questões familiares e empresariais, o que alimenta um debate público contínuo sobre sua vida.

Dessa maneira, alguns trechos destacados aqui denotam termos utilizados nas notícias para se referir ao embate: “[...] ‘foram devidamente recebidos, investidos em nome da *empresa* familiar que temos em conjunto, *igualmente sócios*’” (Diário de Pernambuco, 2023)¹¹; “[...] ‘Qualquer tipo de *pagamento*, fosse uma passagem aérea, a *compra* de algo mais supérfluo, eu tinha que *pedir autorização*’, revela.” (G1, 2023)¹²; ou “[...] Eu falei: ‘eu *prefiro perder o empresário* do que *perder o meu pai*’” (Bahia Notícias, 2023)¹³. A partir desses trechos, podemos ver como os termos são articulados para construir sentidos específicos.

Figura 4 - Cluster de pai_s



Fonte: As autoras, 2024.

Na Figura 4, se destaca o que foi dito em torno das ações dos pais de Larissa Manoela. Além de estar fortemente conectado ao nome da filha, chama atenção a espessura e proximidade com a profissão dela - atriz. Vemos também o nome dos pais que estão ligados à ação de garantir. Ao retornar ao *corpus* e observar os textos podemos ver o contexto em que se insere: de que não mediram esforços para garantir a segurança patrimonial da filha. Desse modo, a maior parte das palavras conectadas a

¹¹<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/brasil/2023/08/motivos-que-levaram-larissa-manoela-a-romper-com-os-pais.html>

¹²<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/08/13/larissa-manoela-fala-do-sofrimento-de-ter-se-afastado-dos-pais-por-questoes-financeiras-recebia-uma-mesada.ghtml>

¹³<https://www.bahianoticias.com.br/holofote/noticia/70724-video-larissa-manoela-expoe-briga-com-os-pais-e-choca-a-o-revelar-situacao-financeira>

eles está relacionada a questões financeiras (pai_s - financeiro - questão, pai_s - atriz - administrar, pai_s - fortuna).

Assim, essa análise de similitude reforça a da nuvem de palavras, pois o que foi dito em torno de Larissa Manoela e dos pais não se diferencia muito da apresentada no Fantástico, mas evidencia uma dualidade de sentidos em torno de cada personagem.

Considerações Finais

A pesquisa analisou a circulação em sites noticiosos da briga de Larissa Manoela com seus pais, a partir da entrevista dada ao Fantástico, e destaca como um acontecimento pode ser moldado pela cobertura das mídias. A análise evidencia distintos fluxos comunicacionais na construção de múltiplas versões em torno de um mesmo fato, e como elas refletem preocupações sociais mais amplas, como a gestão de carreiras e patrimônios de jovens celebridades¹⁴ ou a influência e responsabilidade dos pais na vida dos filhos. Além disso, o caso de Larissa Manoela reacende o debate nas redes sociais midiáticas sobre a exploração da imagem e do trabalho de crianças e adolescentes na indústria do entretenimento e pode contribuir para criação de novos direitos, pois levanta questões jurídicas e éticas relacionadas aos patrimônios de menores, contratos e acordos familiares. Estudos pela área do Direito poderão explorar tais questões.

O estudo contribui com investigações sobre acontecimentos que envolvem celebridades, como eles são construídos pelos sites noticiosos e como geram sentidos em circulação. No entanto, o estudo tem limitações. Analisamos apenas parte da cobertura realizada por sites jornalísticos. Assim, os dados seriam diferentes caso o estudo fosse realizado, por exemplo, a partir de uma rede social midiática específica, como o antigo *Twitter* – agora X. Assim, pesquisas futuras poderiam ampliar esta análise para incluir e explorar outras perspectivas e abordagens sobre o acontecimento.

Referências

BRAGA, J.L., RABELO, L., MACHADO, M., ZUCOLO, R., BENEVIDES, P., XAVIER, M.P., CALAZANS, R., CASALI, C., MELO, P.R., MEDEIROS, A.L., KLEIN, E., and PARES, A.D. **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade** [online]. Campina Grande:

¹⁴ O que nos faz pensar em outros possíveis casos para investigações futuras.

EDUEPB, 2017, 449 p. Paradigmas da Comunicação collection. ISBN: 978-85-7879-572-6.
<https://doi.org/10.7476/9788578795726>.

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. MATRIZES, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008.

CARLÓN, Mario. **A modo de glosário**. Cátedra Semiótica de Redes Universidad de Buenos Aires, 15 de mar. 2021. Disponível em:
<<https://semioticaderedes-carlon.com/2021/03/15/glosario/>>. Acesso em 19/06/2024.

DEGENNE, Alain; VERGÈS, Pierre. **Introduction à l'analyse de similitude**. Revue Française de Sociologie, v. 14, n. 4, p. 471-512, out./dez. 1973.

FRANÇA, V. **O acontecimento e a mídia**. Galaxia (São Paulo, Online), n. 24, p. 10-21, dez. 2012.

FRANÇA, Vera. Celebidades: Identificação, idealização ou consumo?. In: FRANÇA, Vera; FREIRE FILHO, João; LANA, Ligia; SIMÕES, Paula (org.). Celebidades no Século XXI: Transformações no Estatuto da Fama. Porto Alegre: Editora Sulina, 2014. p. 15-36. ISBN 978-85-205-0702-5.

FRANÇA, Vera; LOPES, Suzana. **Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas**. MATRIZES, São Paulo - Brasil, v. 11, p. 71-87, set/dez 2017. DOI
<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v11i3p71-87>.

FRIGO, D.; BORELLI, V; ROMERO, L. M. **#EleNão e eleições brasileiras de 2018: a circulação de sentidos em grupos de mulheres no Facebook**. REVISTA LATINOAMERICANA COMUNICACIÓN CHASQUI. , v.148, p.89 - 106, 2021.

FRIGO; DALMOLIN; BORELLI. (2020). Acontecimento, discursos de ódio e intolerância: uma análise da circulação do voto de Jair Bolsonaro no impeachment de Dilma Rousseff. En Heller, B., Cal, D. y Rosa, A. P. da (Org.). **Midiatização (in)tolerância e reconhecimento** (pp. 37-60). Salvador: EDUFBA.

MARCHAND, P.; P. RATINAUD. **L'analyse de similitude appliqué aux corpus textuelles: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française**. Em: Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT 2012. (687-699).

QUÉRÉ, L. **Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento**. Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação. Lisboa, n. 6, 2005.

RATINAUD, P. **Iramuteq**: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Software). [S. l.], 2009.

ROMERO, L. M. **Série Vaza Jato: Análise do circuito comunicacional formado em torno das três primeiras reportagens**. 2021. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.

SUED, Gabriela Elisa. **Repertorio de técnicas digitais para la investigación con contenidos generados en redes sociodigitales**. In: Paakat - Revista de tecnología y sociedad, ano 10, n. 19, 2021, p. 1 - 22.